

21 Foi Giezi pois em alcance de Naaman : e Naaman, vendo-o vir correndo para elle, saltou logo do coche, e veio a recebello, e lhe disse : Vai tudo bem ?

22 Muito bem, respondeo Giezi : meu amo me enviou a dizer-te, que a esta hora lhe chegarão do monte d'Ephraim dous moços dos filhos dos Profetas ; e te pede que lhe mandes hum talento de prata, e dous vestidos.

23 Disse-lhe Naaman : Melhor he que eu te dê dous talentos : e obrigou-o a acceitallos : e tendo mettido os dous talentos de prata, e os dous vestidos em dous saccoes, que atou, carregou com elles dous dos seus servos, que os levárão diante de Giezi.

24 Chegada a tarde, tomou-os elle das suas mãos, e os guardou em sua casa, e despedio os dous homens, que logo se forão,

25 Entrou depois Giezi, e veio pôr-se diante de seu amo. E Eliseo lhe disse : Donde vens, Giezi ? Elle lhe respondeo : Teu servo não foi a parte alguma.

26 Mas Eliseo lhe replicou : Pois não te estava presente o meu espirito, quando aquelle homem desceo do coche para te sahir ao encontro ? Tu agora pois recebeste prata, e vestidos para comprares olivaeas, vinhas, ovelhas, bois, servos, e servas.

27 Mas tambem a lepra de Naaman se pegará a ti, e a toda a tua raça para sempre. E Giezi se apartou de seu amo, todo coberto de huma lepra branca, como neve.

#### CAPITULO VI.

*Eliseo faz vir assima d'agua o ferro de hum machado. Descobre ao Rei d'Israel a emboscada, que lhe queria armar o Rei de Syria. Este manda soldados, que prendão o Profeta. O Rei de Syria cerca a Samaria, e causa n'ella huma fome horrorosa.*

**H**UM dia disserão os filhos dos Profetas a Eliseo : Tu bem vês que este lugar, em que nós morâmos contigo, he muito estreito para nós.

2 Deixa-nos ir até ao Jordão, para que cada hum de nós córte madeira no bosque, e faça com ella para si habitação mais ampla. Eliseo lhes respondeo : Ide.

3 E hum d'elles lhe disse : Pois vem tu tambem com os teus servos. Elle lhe respondeo : Eu irei.

4 E foi com elles. Chegados ao Jordão, começarão a cortar páos.

5 Aconteceo porém, que tendo hum d'elles cortado a arvore, lhe cahio na agua o ferro do machado : gritou elle logo, e disse : Ai, ai, ai, meu Senhor ! que este mesmo o tinha eu pedido emprestado.

6 E o homem de Deos lhe disse : Onde cahio ? E elle lhe mostrou o lugar. Cortou pois Eliseo hum pedaço de páo, e o

lançou no mesmo lugar ; e o ferro veio assima, e nadou sobre a agua.

7 E Eliseo lhe disse : Tira-o. Estendeo elle a mão, e o tirou.

8 Ora o Rei de Syria pelejava contra Israel ; e tendo conselho com os seus Officiaes, lhes disse : He necessario que arrememos huma emboscada em tal, e em tal lugar.

9 Mandou pois o homem de Deos dizer ao Rei d'Israel : Acautella-te, não passes por acolá ; porque os Syros estão para te fazer huma emboscada.

10 Em consequencia d'este aviso, mandou o Rei d'Israel ao lugar, que o homem de Deos lhe dissera, e tomou-o d'ante-mão : e assim se guardou mais de huma, e de duas vezes.

11 Turbou-se com este accidente o coração do Rei de Syria ; e tendo ajuntado os seus servos, lhes disse : Porque me não descubris vós quem he o que me faz traição junto ao Rei d'Israel ?

12 E hum dos seus servos lhe respondeo : Isto não he, que alguem te faça traição, ó Rei, meu Senhor : mas he que o Profeta Eliseo, que está em Israel, descobre ao Rei d'Israel tudo o que tu dizes no teu gabinete.

13 E elle lhes disse : Ide, e vede onde elle está, para eu o mandar prender. Vierão-lhe elles declarar, dizendo : Eliseo está em Dothan.

14 Mandou logo o Rei de Syria cavallaria, coches, e as suas melhores tropas : e tendo elles chegado de noite, cercarão a cidade.

15 Porém tendo-se levantado ao amanhecer o criado do homem de Deos, sahio fóra : e como visse o exercito torcendo a cidade, a cavallaria, e os coches, veio dar parte d'isso a seu amo, e lhe disse : Ai, ai, ai, meu Senhor ! Que havemos de fazer ?

16 Mas Eliseo lhe respondeo : Não temas : porque mais são os que estão conosco, do que os que estão com elles.

17 Ao mesmo tempo, fazendo oração, disse Eliseo : Senhor, abre-lhe os olhos, para que elle veja. Abrio o Senhor os olhos a este criado, e eis-que vê o monte cheio de cavallos, e de carroças de fogo, que estavam ao redor d'Eliseo.

18 Entretanto descêrão os inimigos a elle : e Eliseo fez a sua oração ao Senhor, e lhe disse : Peço-te que firas esta gente de cegueira. E no mesmo ponto os ferio o Senhor de cegueira, conforme a palavra d'Eliseo.

19 Então lhes disse Eliseo : Este não he o caminho, nem esta he a cidade : segui-me, e eu vos mostrarei o homem, que vós buscais. Elle pois os levou a Samaria :

20 E tanto que elles entrárão em Samaria, disse Eliseo : Senhor, abre-lhes os

olhos, para que elles vejam. Abrio-lhes o Senhor os olhos, e elles virão que estavam no meio de Samaria.

21 E o Rei d'Israel, tendo-os visto, disse a Eliseo: Meu pai, mata-los-hei?

22 Eliseo lhe respondeu: Não, tu não os matarás: porque tu não os tomaste com a tua espada, nem com o teu arco para teres direito de os matar: mas manda-lhes pôr diante pão, e agua, para que comão, e bebão, e tornem para seu amo.

23 O Rei d'Israel pois lhes mandou dar grande quantidade d'alimentos. E depois que comêrão, e bebêrão, os despedio, e elles voltárão para seu amo. E não tornarão mais os Syros a vir roubar as terras d'Israel.

24 Algum tempo depois ajuntou Bena-dad, Rei de Syria, todas as suas tropas, e veio sitiá Samaria.

25 E foi em extremo grande a fome, que a cidade padceo: em termos que, continuando sempre o assédio, foi vendida a cabeça de hum burro por oitenta moedas de prata, e a quarta parte de hum cabo d'esterco de pombas, por cinco moedas de prata.

26 E passando o Rei d'Israel ao longo do muro, gritou huma mulher, e lhe disse: Salva-me, ó Rei, meu Senhor!

27 E o Rei lhe respondeu: O Senhor te não salva: Donde tirarei eu com que te possa salvar? Da eira, ou do lagar? E accrescentou o Rei: Que he o que tu queres? E ella lhe respondeu:

28 Esta mulher me disse: Dá cá o teu filho, para o comeremos hoje; e o meu filho comel-lo-hemos á manhã.

29 Cozemos pois o meu filho, e o comemos. Ao outro dia lhe disse eu: Dá cá o teu filho para o comeremos. Mas ella escondeo o seu filho.

30 O Rei tendo ouvido isto, rasgou os seus vestidos, e hia passando pelo muro: e todo o povo vio o cilicio, que elle trazia vestido, á raiz das suas carnes.

31 E o Rei disse: Deos me trate com todo o seu rigor, se a cabeça d'Eliseo, filho de Saffat, lhe ficar hoje sobre os hombros.

32 Entretanto Eliseo estava assentado em sua casa, e estavam assentados com elle os velhos. Mandou pois o Rei hum homem: e antes que este homem chegasse, disse Eliseo para os velhos: Sabeis vós que este filho de hum homicida mandou aqui hum homem, para me cortar a cabeça? Tende pois cuidado, que quando elle chegar, fecheis a porta, e não o deixeis entrar; porque eis-ahi sinto cu o estrondo dos pés de seu senhor, que vem após elle.

33 Quando Eliseo ainda estava fallando, eis-que appareceo aquelle homem, que vinha para elle. E elle lhe disse: Bem vês a que extrema desgraça nos reduzio o

Senhor: Que mais posso eu esperar do Senhor?

## CAPITULO VII.

*Eliseo prediz huma grande abundancia de viveres em Samaria. Os Syros fogem, e deixão todos os seus provimentos. Hum Official do Rei, que não tinha crido na predicção d'Eliseo, he morto, pisado, e abafado á porta da cidade.*

ENTÃO disse Eliseo: Ouvi a palavra do Senhor: Eis-aqui o que diz o Senhor: A'manhã a esta hora dar-se-ha hum alqueire de pura farinha por hum siclo á porta de Samaria; e por hum siclo se darão dous alqueires de cevada.

2 Hum dos grandes da côrte, a cujo braço estava o Rei encostado, respondeu ao homem de Deos; Ainda quando o Senhor faça chover viveres do Ceo, poderá acaso ser o que tu dizes? Eliseo lhe disse: Tu o verás com os teus olhos, e não comerás d'ahi.

3 Ora junto á porta estavam quatro leprosos, que disserão hum para o outro: Para que estamos nós aqui, onde não podemos esperar, senão a morte?

4 Se quizermos entrar na cidade, morreremos de fome: se ficarmos aqui, não podemos evitar a morte. Vamo-nos pois d'aqui para o campo dos Syros: se elles se compadecerem de nós, viveremos: e se nos quizerem matar, morreremos, como nos succederia aqui.

5 Partirão pois á tarde, para darem consigo no campo dos Syros. E tendo chegado á entrada do campo, não achárão ninguem.

6 Porque o Senhor tinha feito ouvir no campo dos Syros hum grande estrondo de carroças, de cavallos, e de hum exercito, que não tinha conto. E os Syros disserão huns para os outros: Sem dúvida que o Rei d'Israel fez vir em seu socorro contra nós os Reis dos Hetheos, e dos Egypcios, e ei-los-ahi vem sobre nós.

7 Abalarão pois, e fugirão de noite, deixando no campo as suas tendas, os seus cavallos, e os seus burros, não curando, senão de salvar as suas vidas com a fuga.

8 Tendo pois chegado aquelles leprosos á entrada do campo, entrárão n'uma tenda, onde comêrão, e bebêrão; e tendo tomado da prata, do ouro, e dos vestidos, que achárão, forão-nos esconder; e tornando outra vez, entrárão n'outra tenda, e levárão d'ella da mesma sorte diversas cousas, que esconderão.

9 Então disserão hum para o outro: Nós não fazemos bem: porque este dia he hum dia de boa nova. Se nós nos calamos, e não damos aviso antes de manhã, far-nos-hão d'ahi hum crime. Vamos pois levar esta noticia á côrte do Rei.